



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Hospitalares Pediátricas Por Doenças Respiratórias No Estado Do Rio De Janeiro Entre Janeiro E Julho/2022

Autores: KELBERT DOS SANTOS RAMOS (UNESA-IDOMED), LUIZA CORRÊA DE OLIVEIRA (UNESA-IDOMED), AMANDA LIMA DE OLIVEIRA (UNESA-IDOMED), KATIA TELLES NOGUEIRA (UNESA-IDOMED)

Resumo: OBJETIVO: As doenças respiratórias são causa frequente de busca aos serviços de emergência pediátrica e parte delas resulta em internação o objetivo do trabalho é descrever e analisar as internações por doenças do aparelho respiratório nas crianças menores de 1 ano a 19 anos no estado do Rio de Janeiro entre os meses de janeiro a julho de 2022. MÉTODOS: Estudo transversal e descritivo, utilizando dados disponíveis publicamente, sendo o levantamento feito por meio do aplicativo TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, em agosto e setembro de 2022. RESULTADOS: No estado do Rio de Janeiro, entre janeiro e julho de 2022, 23% das internações hospitalares da faixa etária de 1 e 19 anos de idade foram por doenças respiratórias, sendo 94% por atendimentos de urgência. Os diagnósticos mais comuns na faixa etária estudada foram de pneumonia (59%), bronquiolite aguda (19%) e asma (9%). Quanto à faixa etária, para as crianças menores de 1 ano as principais causas de internação foram a pneumonia (52%) e a bronquiolite (38%). Já entre 1 e 4 anos as principais causas de admissão hospitalar foram a pneumonia (69%) e a asma (11%). Nos períodos de janeiro a julho de 2021 foram registradas 10565 internações por doenças do aparelho respiratório na população alvo do estudo, no mesmo período em 2022, 19678 internações, conferindo um aumento de 86% no número de tais ocorrências. CONCLUSÃO: Foi possível verificar que as internações por enfermidades do aparelho respiratório são altamente prevalentes na faixa etária de menores de 1 ano até 19 anos de idade, e que houve um aumento expressivo no total de internações no estado durante o primeiro semestre se comparado ao ano anterior. Esse cenário configura um ponto de interesse do sistema de saúde e das políticas públicas de saúde. Os principais diagnósticos foram: pneumonia, bronquiolite e asma - portanto, faz-se necessário investimento em prevenção e manejo adequado assim como políticas públicas para prevenção.